



Em Dia

Nº 2032
01/07/2022

SOMOS TODOS TRABALHADORES. UNIDOS, SOMOS FORTES!

➔ **BRASKEM**

RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO - ACT EXTRATURNAL

Ocorreu na segunda-feira (27) a última assembleia para apreciação e votação da proposta de renovação do **ACT Extraturno**. Este Acordo é fruto de um processo coletivo movido pelo SINDIPOLO contra a empresa Braskem, onde foi pleiteada a cobrança do tempo a qual os trabalhadores de turno ficam à disposição das empresas, para efetuar, com a devida segurança, a passagem de turno.

Com parecer julgado procedente a favor dos trabalhadores na Justiça, a Braskem inicia uma longa negociação com o SINDIPOLO. Desta negociação fica estabelecido o

Acordo de Extraturno, onde se determina o pagamento de valores retroativos, bem como o tempo médio para a troca de turno de maneira segura nas diferentes unidades da Braskem do Polo Petroquímico de Triunfo e o seu respectivo pagamento mensal na folha a partir daquela data.

As assembleias foram realizadas tanto para os trabalhadores dos 5 grupos de turno como, também, dos trabalhadores do ADM, pois este acordo, além de regulamentar o tempo para a troca de turno de forma segura, contempla o acréscimo do 13,3% do prêmio de férias e a



adoção do registro do ponto por exceção que engloba todos os trabalhadores ADM/Turno.

As assembleias aprovaram a manutenção do **ACT Extraturno** por maioria absoluta da categoria com vigência de 24 meses. O SINDIPOLO parabeniza todos os trabalhadores que, conscientes e mobilizados, garantiram essas conquistas.

➔ **COVID-19**

ONDA DE CONTAMINAÇÃO COM AS SUBLINHAGENS DA CEPA ÔMICRON.

Em um mês, as sublinhagens BA.4 e BA.5 da Ômicron passaram a representar 44% das amostras positivas de Covid-19 no Brasil.

Por isso, aponta o Instituto Todos pela Saúde (ITpS), está havendo avanço de casos e internações. O avanço de casos e das sublinhagens da Ômicron ocorre em um momento de estagnação das taxas de vacinação e do inverno com temperaturas baixas, quando as pessoas tendem a ficar em **espaços fechados, mais próximas e com circulação de outros vírus respiratórios preocupantes**. Para evitar um possível aumento de hospitalizações e na mortalidade, **especialistas indicam a necessidade de estímulo à imunização, principalmente nas doses de reforço, e do retorno da obrigatoriedade de máscaras em locais fechados.**

O SINDIPOLO ALERTA: Como as empresas do Polo Petroquímico infelizmente não estão adotando medidas preventivas, cabe a você trabalhador proteger sua saúde e da coletividade, voltando a usar máscara, principalmente em ambientes fechados, em locais abertos onde houver aglomerações, higienizar suas mãos e, se sentir algum sintoma, comunique de imediato a sua área de SMS-Saúde e faça o teste. Com essas atitudes, você está protegendo a sua vida, a vida de outros e, principalmente, as vidas da sua família. Não é momento de baixar a guarda, a pandemia infelizmente ainda não acabou!

Proteja-se use máscara, evite aglomerações e higienize sempre bem as mãos.

→ PRIVATIZAÇÃO

SINDIPOLO PRESENTE EM ATO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA CORSAN E DO DMAE

Dirigentes do SINDIPOLO somaram as mais de cinco mil pessoas que participaram, no dia 28 de junho, do ato em defesa da água e do saneamento público e contra a privatização da Corsan e do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE).

O ato “RS pela Água”, foi organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Rio Grande do Sul (Sindiágua-RS) em conjunto com o Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa) e contou com a participação da CUT-RS e demais centrais sindicais e de movimentos sociais.

Segundo o presidente do Sindiágua-RS, Arilson Wünsch, o RS não deve andar na contramão do mundo. Centenas de cidades estão reestatizando os serviços de saneamento por ficarem piores e mais caros nas mãos das empresas privadas, como ocorre agora com a Equatorial, que assumiu a CEEE-D, lembrou ele e que, recentemente, deixou milhares de pessoas mais de uma semana sem luz.

ÁGUA NÃO É MERCADORIA - O ato teve início em frente à sede do DMAE, na Rua 24 de Outubro, no bairro Moinhos de Vento de onde os manifestantes saíram em caminhada rumo ao Centro Histórico, entoando palavras de ordem como “a luta é todo dia, água não é mercadoria”. O ato foi finalizado na Praça da Matriz, com ato em frente ao Palácio Piratini e Assembleia Legislativa.

Durante o ato, os manifestantes e lideranças denunciaram o projeto entreguista do governador Eduardo Leite e do prefeito Mello, que seguem a mesma cartilha neoliberal do governo federal.

GREVE - No início do ato, os trabalhadores da Corsan no RS, vindos dos mais de 300 municípios gaúchos atendidos pela empresa pública, aprovaram, por unanimidade, estado de greve contra a privatização da Corsan e, também, para pressionar a empresa a avançar na negociação.



→ ASSÉDIO MORA/SEXUAL

ASSÉDIO É CRIME

Não importa onde nem quem o pratica. No setor público, privado ou em qualquer lugar, o **ASSÉDIO deve ser denunciado e punido**. Este crime está previsto no Código Penal, com pena de 1 a 2 anos de detenção. Nesta semana, foi notícia em todo o país as graves denúncias de assédio sexual envolvendo o então presidente da Caixa, Pedro Guimarães. Segundo relatos de funcionárias, a defendida “meritocracia” do gestor tinha a ver com investidas sexuais, toques físicos sem consentimento e constrangimentos públicos. O Ministério Público Federal já está investigando o caso.

Segundo as entidades que representam os trabalhadores, foram inúmeras situações em que Guimarães expôs colegas a humilhações e tratamentos, no mínimo, duvidosos, criando um clima de pânico quando o presidente visitava unidades da Caixa nos estados. Antes da sua visita as unidades da Caixa, uma equipe passava recolhendo qualquer objeto vermelho e eram distribuídas camisetas da instituição aos trabalhadores que eram considerados vestidos de “forma inadequada”. Trabalhadores/as, se você sofrer qualquer tipo de assédio, não se cale. Comunique imediatamente ao Sindicato.



NOTA DE PESAR

O SINDIPOLO lamenta a morte violenta do empresário Nelson Joel de Oliveira Ferreira, de 61 anos, e seu filho Anderson Guedes Ferreira, de 36 anos, brutal e estupidamente baleados e que vieram mais tarde a falecer no hospital. O crime ocorreu na noite da terça-feira (28), na sede da empresa Táxi Reis Auto Locadora, de propriedade da família. Eles foram baleados depois de um desentendimento com um indivíduo que se encontra em regime semiaberto e prestava serviços de cozinheiro na empresa, situada próximo ao Polo Petroquímico de Triunfo. A Polícia está investigando o duplo homicídio que causou enorme repercussão em Montenegro. O empresário também era conhecido entre os trabalhadores do Polo Petroquímico, onde prestava serviços de transportes leves, com táxis, carros e vans.

O SINDIPOLO presta sua solidariedade à família e amigos de Joel e Anderson neste momento de dor.

